

## APRENDA PORTUGUÊS

Não existe aprendizado do vernáculo sem correção de redação. Autor da gramática portuguesa e da gramática latina mais adotadas no Brasil e das "Questões Vernáculos", o Prof. Napoleão Mendes de Almeida ministra aulas de português (104 lições) e latim (104 lições) por escrito a alunos de qualquer parte do país e do exterior. Os exercícios e as respostas dos questionários ser-lhe-ão devolvidos após escrupulosa revisão e justificação das correções. Rua Senador Paulo Egídio, 72 cj. 1.111 Cep 01006. Tel. (011). 32-9688 - São Paulo, SP.

## FESTA NACIONAL DA FRANÇA

Por ocasião da Festa Nacional da França e do Bi-Centenário da Revolução, o Cônsul Geral em São Paulo receberá a comunidade francesa na sexta-feira, dia 14 de julho, das 12 às 14 horas, no Museu da Casa Brasileira, Avenida Brigadeiro Faria Lima, 774.

## TORNEIO DE SQUASH

CAMPOS DO JORDÃO

## Village Lagoinha

**Village Lagoinha** é o empreendimento mais up to date da cidade mais up to date do país. Ele é um sofisticado e exclusivo condomínio fechado no ponto mais nobre de Campos do Jordão. No coração de Capivari. São lotes de 2.000m<sup>2</sup>, com ocupação máxima de 25% para a construção de residências. O que garante permanentemente sua privacidade. Nos lotes vendidos, existem 2 mansões já prontas, uma delas com 650m<sup>2</sup> e a outra com 800m<sup>2</sup> de área construída. Jardins do empreendimento ocupam nada menos que 4.063m<sup>2</sup>, com 1.800m<sup>2</sup> de asfalto, e uma completa rede subterrânea de água potável, luz e galerias de águas pluviais. Tudo pronto e em pleno funcionamento. Este é o nível do empreendimento. Há apenas mais 4 lotes à venda. Nestas férias de Julho, o **Village Lagoinha** tem uma agradável surpresa para você: Nos dias 22/23 e 29/30 de Julho, um maravilhoso Torneio de Squash com os maiores jogadores do país será realizado no **Village Lagoinha**. Você não pode perder. Para obter maiores informações sobre o Torneio, garantir o seu lugar e conhecer mais detalhes deste empreendimento raro e seus últimos lotes à venda, telefone agora mesmo para 887-8233 e fale com Dna. Helga. Você vai conhecer não apenas o melhor loteamento de alto padrão de Campos do Jordão, um empreendimento com a assinatura da Construtora Mattar & Nicolau. Mas também o único empreendimento deste país que - devido às suas qualidades - poderia estar em qualquer cidade sofisticada da Europa.

Roque & Seabra Creci 6392  
Edgard Soares Publicidade Ltda.

# SBPC procura o século XXI

Os cientistas abrem hoje a 41ª Reunião, preocupados com a sucessão presidencial

ÁLVARO CAROPRESO

Começa hoje, em Fortaleza, a 41ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. A cerimônia de abertura será às 18 horas, na Concha Acústica da Reitoria da Universidade Federal do Ceará. Seis mil pesquisadores e estudantes universitários se inscreveram para participar de um amplo programa de seminários, mesas-redondas e cerca de três mil comunicações científicas. Após a cerimônia, no mesmo local, o cearense Dilson Pinheiro fará um show musical cujo título reflete o espírito da reunião e do Nordeste: "Um dia na feira".

Às vésperas da primeira eleição direta para presidente

da República, depois de 29 anos, a SBPC reúne os cientistas sob o tema geral "O Estado e a Pesquisa Científica e Tecnológica" e chama às falas os candidatos. Amanhã, às 18 horas, eles deverão expor seus pontos de vista sobre o tema.

"A ciência exige objetividade", diz a professora Carolina Bori, presidente da SBPC, cargo que entregará, durante a reunião, para o físico Ênio Candotti. "Ciência não combina com incerteza e, por isso, nós convocamos os candidatos para responder a três perguntas muito objetivas: primeiro, como vão fazer para termos 3% do Produto Interno Bruto comprometido com ciência e tecnologia? Segundo, como pensam estabelecer o sistema nacional de ciência e tecnologia? Terceiro, o que pensam sobre um ministério para ciência e tecnologia?"

Até o final da semana, estavam confirmadas as presenças de Aureliano Chaves (PFL), Lu-



la (PT), Afif Domingos (PL) e Roberto Freire (PCB). Brizola (PDT) disse que vai, mas só se for para falar em seção especial.

Mas não só de política vive o homem. A SBPC despede-se desta década com uma série de eventos de balanço e perspectivas para os anos 90 e o próximo século especialmente nas áreas da genética informática, física

e química, biotecnologia, demografia e das ciências do espaço. Em plena turbulência da mais grave crise econômica já vivida pelo País, porém não há um único evento previsto para a discussão da economia brasileira, um paradoxal contraste com o que se passou nas reuniões do final dos anos 70, quando a política econômica dos governos militares foi exaustivamente dissecada por economistas de todos os matizes.

Para os estudantes e o público em geral, haverá um diversificado programa de filmes, vídeos e conferências de divulgação, dentro do esforço que faz a SBPC para popularizar suas atividades. E, a exemplo dos últimos anos, a reunião também será pretexto para muita festa. Na noite de quarta-feira, os organizadores locais prometem o maior e mais animado forró da história do Nordeste. Afinal, cientista também é gente e, isso a SBPC também quer mostrar.



Jonas Cunha/AE

Candotti: "Fazer política é uma necessidade"



Sergio Amaral/AE

Carolina: "Parece que sempre falamos às paredes"



## Agência Aldeota

Mais uma agência do  
Banco Mercantil de São Paulo.

**Av. Santos Dumont, 2110  
Fortaleza - CE**

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO



Tudo o que um banco tem que ser

Jonas Cunha/AE  
Candotti: "Fazer política é uma necessidade"

## Pesquisadores não se cansam de protestar

Mesmo com o fim dos governos militares, que chegaram a rotular a SBPC de "organização comunista", a entidade não pára de esbravejar. A custa de centenas de telegramas de protestos e advertências ao presidente da República e aos burocratas que decidem os rumos da ciência no País, muita pressão política sobre os deputados e senadores, reuniões regionais, publicações e panfletos, a SBPC tem ajudado a evitar o colapso completo do sistema de pesquisa no Brasil. "Fazer política não é uma opção para os cientistas, mas necessidade", alerta o físico carioca Ênnio Candotti, presidente-eleito da entidade. Nos próximos dois anos, Candotti falará pelos 30 mil pesquisadores brasileiros.

Aos 41 anos de vida, diz ele, a SBPC embarca para o século XXI com o objetivo de institucionalizar de uma vez por todas a ciência no País. Para isso, a entidade pretende aproximar mais as diversas sociedades científicas em cada região e aumentar a ação no Congresso Nacional, para elaboração de um plano de ciência e tecnologia de longo prazo. "Temos de recuperar o tempo perdido e chegar mais perto dos países desenvolvidos, nos próximos dez a 15 anos", diz Candotti.

No país de apenas 20 mil pesquisadores, 30 vezes menos do que a média das nações desenvolvidas, a SBPC continuará tentando provar para a sociedade que fazer política não é uma heresia ante a necessária objetividade da ciência. "Não

podemos permitir que as cobaias morram de fome nos laboratórios, nem deixar de pagar as bolsas de estudo", justifica o físico de partículas. "Engrossando a voz para as autoridades do governo e políticos, a entidade conseguiu, nos últimos anos, preservar sua credibilidade, elevar o status da ciência com a criação de um ministério, ainda que depois tenha sido transformado em Secretaria Especial."

Candotti lembra que a SBPC contribuiu para a definição de pontos importantes sobre educação e ciência na Constituição e manteve em permanente discussão o impacto das tecnologias de ponta no desenvolvimento do País. Esse esforço deve continuar em todos os Estados que, para ele, devem ter fundações de amparo à pesquisa nos moldes da Fapesp, de São Paulo, com orçamento estipulado pelas Constituições estaduais. "A ciência não deve ficar ao sabor das mudanças político-partidárias e dos cortes de verbas por parte do governo federal."

Desde 1985 no cargo de vice-presidente da SBPC, diretor da revista *Ciência Hoje*, Candotti não se considera um xenófobo. "Quero a integração com o Exterior, mas luto para que nós mesmos preparemos nossas receitas, sem precisar comprá-las de outros países." Em sua opinião, quem detém a tecnologia define os problemas que precisam ser resolvidos. "Como temos muitos problemas e pouca tecnologia, corremos o risco de ser um país de ninguém."

Sergio Amaral/AE  
Carolina: "Parece que sempre falamos às paredes"

## Carolina quer acabar com o desencontro

"Nunca foi tão grande o desencontro entre os pesquisadores e o governo", lamenta a professora Carolina Bori. "Nós passamos décadas tentando convencer os governos sobre a necessidade de termos um sistema nacional de pesquisa minimamente bem amparado, e parece que sempre falamos para as paredes." O desabafo é "malabarista do tempo", que há três anos vem fazendo a magia de compatibilizar o regime de dedicação integral à docência e à pesquisa (como obriga o cargo de professora de psicologia experimental da USP), com o regime de dedicação igualmente integral que exige o cargo, voluntário, de presidente da SBPC.

Carolina entregará o posto para o físico Ênnio Candotti durante a 41ª Reunião Anual da entidade em Fortaleza. A despeito dos eternos problemas da ciência no Brasil, ela faz um balanço positivo do trabalho da SBPC e encara o futuro com energia.

"De repente, o governo passou a falar na mesma linguagem dos pesquisadores, assumindo que a ciência é importante", diz a psicóloga. Na prática, porém, o desencontro permanece, carolina diz que o presidente Sarney prometeu que antes do final do seu mandato a ciência contaria com pelo menos 2% do orçamento. "Mas não estamos conseguindo garantir nem mesmo o 0,5% que, tínhamos, e tivemos, então, de mudar de tática", revela.

Carolina diz que não adianta mais tentar convencer os go-

vernos. Agora é preciso convencer a população de que o desenvolvimento científico e tecnológico é um gênero de primeira necessidade. "Enquanto a população não colocar esse problema em sua extensa pauta de reivindicações e não fizer pressão, os cientistas continuarão falando sozinhos."

Por essa razão, a prioridade da SBPC tem sido, "e será", a comunicação, a divulgação científica numa linguagem que permita ao povo compreender o que os pesquisadores estão fazendo e qual a importância de cada trabalho. Os cientistas, raciocina, sempre souberam falar muito bem entre seus pares e agora precisam aprender a falar para a população. Assim, Carolina reafirma o compromisso da SBPC com seus programas de divulgação científica, principalmente através da revista *Ciência Hoje*, cujo diretor, Ênnio Candotti, não por acaso será o próximo presidente da entidade.

"A revista é uma das nossas prioridades. Queremos que ela seja bem feita, bonita e clara, que os pesquisadores a usem, que mostrem a cara através dela", desafia, convencida de que, quando os pesquisadores se esforçam para explicar o que estão fazendo, as pessoas entendem. Por isso, as reuniões anuais da SBPC devem ser, "e serão", cada vez mais amplas e abertas, combinando a troca de informações de alto nível entre os cientistas com atividades de divulgação que despertem o interesse do grande público.

# O futuro tem casa própria.

A filosofia de trabalho da Lopes Consultoria de Imóveis está sempre voltada para o futuro. Na prática, isso quer dizer mais eficiência, maior agilidade, um profundo conhecimento e evolução constante dentro do mercado imobiliário. Com sua equipe altamente especializada e o mais avançado Centro de Processamento de Dados do setor, a Lopes Consultoria de Imóveis é a casa mais apropriada do mercado. Porque oferece a você a possibilidade concreta de realizar, no presente, um negócio imobiliário bem pensado, oportuno, altamente positivo, e que vai valorizar cada vez mais no futuro.



Planejamento e exclusividade de vendas

**LOPES** CONSULTORIA DE IMÓVEIS

Lopes & Azevedo Consultores Ltda. - Credi 15039 - Secovi 955

CENTROS DE VENDAS DA LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS

JARDIM AMÉRICA: Rua Estados Unidos, 1971 - PABX 852-7011 - São Paulo - SP • UPH-UNIDADE DE PROGRAMAS HABITACIONAIS: Av. Kennedy, 191 - PABX 458-1522 - São Bernardo do Campo • UPL-UNIDADE DE PRODUTOS DO LITORAL: Av. Deputado Emílio Carlos, 180 - PABX (0132) 87-6040 - Guarujá • TELEX (011) 31108 LCOI - FAX SP 852-3594 - SBC 458-8263 e GUARUJÁ (0132) 55-4179 - Diariamente até 21 horas



Sindicatizado CRECI 15.039